

movimento revolucionario

s mentiras telegráficas

como se noticiou a revolta em Portugal

Logo ao rebentar o motim de São Paulo circularam na Europa, via Buenos Aires, as mais falsas informações sobre esse momento, obrigando a nossa chancelaria a expedir uma circular com todos os nossos representantes e estrangeiros, rebatendo essas mensagens com a exata expressão da verdade. Devidamente informados, os diplomatas brasileiros têm esclarecido a opinião estrangeira, salvando o crédito do Brasil.

E curioso verificar até que ponto chegou a fantasia dos informantes da imprensa europeia. Na malta que chegaram os primeiros jornais de Lisboa e no numero do "Diário de Notícias" de 13 do corrente, encontra-se na 1ª página, ilustrada por uma fotografia do general Rondon, uma coluna de telegramas, mas recebidos via Buenos Aires e Madrid e publicadas sob os seguintes títulos:

O Brasil agitado.—A revolução em S. Paulo.—As tropas revolucionárias, sob o comando do celebre explorador general Rondon parecem dominarem a situação, tendo nomeado um governo provisório.

Buenos Aires, 12.—As tropas amotinadas do Estado de S. Paulo dominaram a situação, excepto em Santos, onde se refugiou o presidente estadual, deposto pelos revolucionários.

Os insurretos proclamaram um governo provisório, sob a presidência do general Dias. O qual publicou uma mensagem garantindo a manutenção das propriedades econômicas, e dando garantia imediata a todas as instituições bancárias.

Corre o rumor de que num Estado luso-próximo de S. Paulo, recentemente, o vice-presidente revolucionário.

A revolução vai se alastrando, nos outros Estados.

Madrid, 12.—Segundo comunicado de Buenos Aires, a revolta em S. Paulo amotinásser-se por interesses próprios. A exceção d'ágora, incluída o Estado de S. Paulo, e os governadores estavam se reuniendo, tendo o tempo todo em poder dos revoltos. Têm-se tentado violências, mas entre os revoltos e as tropas houve confronto, e no porto de Santos, segundo alguns vassos de guerra brasileiros, os quais protegem as tropas de governo.

—Espec.

O governo de hoje, pede socorro ao presidente da República. Sobre os revoltos, é manifestada duas divisões.

Madrid, 12.—Comunicam de Buenos Aires que o governo do Estado de S. Paulo, depois de terem revolucionários refugiados actualmente em Santos, mandou pedir auxílio urgente ao presidente da República, Dr. Arthur Bernardes, o qual respondendo avança já sobre os revoltos duas divisões: complexas com artilharias, carros de batalha e artilleria de grosso calibre. — Especial.

O exercito federal adhreu à revolução?

Madrid, 12.—Dizem de Buenos Aires que parte das forças federais que atacavam os revoltos do Estado de S. Paulo aderiu à revolução. — Especial.

O general Rondon, comandante das forças revolucionárias

Madrid, 12.—As forças revoltosas, superiormente comandadas pelo celebre explorador general Rondon, estão intensamente senhoras da situação, dominando todo o Estado de São Paulo. — Especial.

Como foi ferido o irmão do presidente de S. Paulo, dr. Almíro de Campos? — A sua prisão, em seguida

Nos primeiros encontros entre os revoltos e as forças que defendiam o palácio dos Campos Elyseos ficou ferido o dr. Almíro de Campos embora, mais alguns dias, deva ser dado pelos seus médicos perfeitamente restabelecido e não venha a ficar com nenhum defeito.

Depois de ferido fera o iruado dr. Carlos de Campos, recolhido ao Instituto Paulista, onde foi incomodado pelo tumulto, o dia 24, quando, para conduzí-lo para o Hospital Militar apareceu o capitão Garrido, da guarnição de Rio Claro. Muito polido, o capitão pediu desculpas de seu ato, atribuindo-o a ordens superiores emanadas de haver contra o dr. Almíro, a accusação de ser em virtude de indicações por elle enviadas as tropas legais que forças revolucionárias tinham sido atacadas pela retaguarda. Reconhecendo, porém, que seria uma crueldade transportá-lo dali, o capitão deliberou deixá-lo no Instituto, com sentinelas à porta.

O dr. Almíro considerou que seria melhor ser levado pelo capitão para outro lugar a permanecer no Instituto, sob a vigilância de sentinelas que semeariam com a sua simples presença, o desassossego e o alarme, e, achando justas essas ponderações, retomou-se deixando o ferido preso sob guarda.

No dia 26, compareceu ao Instituto o dr. José Carlos Macêdo Soares com uma ordem especial do general Isidoro Dias Lopes para retirar o enfermo.

Essa ordem, ao princípio, causou-lhe impressão, logo destituída ao seu destinatário, pelo dr. Macedo Soares que o dr. Almíro ficaria preso na tentativa de portar-lhe o nome.

Naquela noite, sob patrulha, partiu para o Rio de Janeiro, e regressou no dia 28, comandado por um grupo de mesmas idades em São Paulo.

Os bairros que mais sofreram no capital paulista D'A Patria, de 30 de corrente.

Com as operações militares, vários bairros da capital paulista sofreram sérios estragos, saqueando-se, entre todos a Mooca, onde estão situados os grandes edifícios da Companhia Antarctica e da fábrica de biscoitos D'ácia.

Há, naquelle bairro, muitas casas completamente destruídas, algumas pelo ataque das bandas de canhão, outras pelo fogo, várias incendiadas que se mantiveram acesas durante horas, e, a partir de Santa Ifigênia, alguns vassos de guerra brasileiros, os quais protegem as tropas de governo.

—Espec.

O governo de hoje, pede socorro ao presidente da República. Sobre os revoltos, é manifestada duas divisões.

Madrid, 12.—Comunicam de Buenos Aires que o governo do Estado de S. Paulo, depois de terem revolucionários refugiados actualmente em Santos, mandou pedir auxílio urgente ao presidente da República, Dr. Arthur Bernardes, o qual respondendo avança já sobre os revoltos duas divisões: complexas com artilharias, carros de batalha e artilleria de grosso calibre. — Especial.

O exercito federal adhreu à revolução?

Madrid, 12.—Dizem de Buenos Aires que parte das forças federais que atacavam os revoltos do Estado de S. Paulo aderiu à revolução. — Especial.

O general Rondon, comandante das forças revolucionárias

Madrid, 12.—As forças revoltosas, superiormente comandadas pelo celebre explorador general Rondon, estão intensamente senhoras da situação, dominando todo o Estado de São Paulo. — Especial.

Como foi ferido o irmão do presidente de S. Paulo, dr. Almíro de Campos? — A sua prisão, em seguida

O inimigo fez muitos fogos sobre as nossas trincheiras, mas os nossos valentes soldados resistiram heróicamente. Até esta hora — 7 da manhã — temos apenas feridos sem gravidade, neste sentido.

Tudo corre bem. Nossas tropas estão bem dispostas e a vitória final está prestes a chegar. S. e fraternidade. — Coronel Franco.

Esse ofício tem em alto o emblema da Força Pública (2º coro) da Guarda Civil.

Uma circular do Arcebispo Metropolitano de São Paulo

Duarte Leopoldo, arcebispo metropolitano de São Paulo, expidiu a seguinte circular:

«Estabelecid a paz, a ordem e o imperio da lei, após vinte e seis dias de anarquia e sofrimentos, demos graças a Deus, implorando a sua assistência para todo o Brasil e, especialmente, para o nosso Estado de S. Paulo. Mandamos pois, que no proximo domingo, em todas as matrizes e egrejas públicas, após a missa ou a hora mais conveniente, se entoem solemnemente Deum oração de Sant'Anna, segunda patrona da Arquidiocese, a cuja intercessão devemos evidentemente a libertação da cidade. Recomendamos, outrossim, aos suffragios do revo-clero e dos fiéis em geral, todas as victimas da revolução. No intuito de apressar a reconciliação de irmãos que, como filhos da mesma terra, se devem amar e juntamente trabalhar pela sua grandeza, felicidade e progresso, recomendamos ainda que, nas solemnidades religiosas, quaisquer que sejam, não se façam referencias políticas, bastando firmar-se sempre o que ensina a egreja, o respeito à lei e ao princípio da autoridade. Agrademos comovidos ao revo-clero, a todas as pessoas e associações religiosas, leigos ou civis que, em tão augusto horizonte, levaram a milhares de corações afetuosos o conforto da caridade cristã e das boas bençãos e eterna gratidão, mais ainda a todas as outras dezenas visitas tornaram extensiva a expressão do nosso reconhecimento pela captivante bondade com que acolheram cerca de duzentos mil refugiados. Tão grande foi porém, o abalo por que passou a sociedade paulistana, que ainda agora, normalizada a situação, se requer o exercício da caridade talvez mais activa e perseverante, sempre inteligente e eficaz. Peçam, portanto, ao revo, clero, e associações de caridade e de todos os nossos dioceses; que intensifiquem os seus trabalhos, amparando e confortando quantos, physico ou moralmente, foram atingidos pela adversidade. Essas nossas bençãos e amáveis conselhos, em situação tão anomala, encontram os nossos católicos diocesanos o apoio que lhes devemos como pastor, talvez a luz que, como ministro de Deus, estamos prontos a dispensar-lhes com carinhoso afecto. — S. Paulo, 29 de julho de 1924.—Duarte, arcebispo metropolitano.»

Há, naquelle bairro, muitas casas completamente destruídas, algumas pelo ataque das bandas de canhão, outras pelo fogo, varias incendiadas que se mantiveram acesas durante horas, e, a partir de Santa Ifigênia, alguns vassos de guerra brasileiros, os quais protegem as tropas de governo.

—Espec.

Os bairros que mais sofreram no capital paulista D'A Patria, de 30 de corrente.

Com as operações militares, vários bairros da capital paulista sofreram sérios estragos, saqueando-se, entre todos a Mooca, onde estão situados os grandes edifícios da Companhia Antarctica e da fábrica de biscoitos D'ácia.

Há, naquelle bairro, muitas casas completamente destruídas, algumas pelo ataque das bandas de canhão, outras pelo fogo, varias incendiadas que se mantiveram acesas durante horas, e, a partir de Santa Ifigênia, alguns vassos de guerra brasileiros, os quais protegem as tropas de governo.

—Espec.

Os bairros que mais sofreram no capital paulista D'A Patria, de 30 de corrente.

Com as operações militares, vários bairros da capital paulista sofreram sérios estragos, saqueando-se, entre todos a Mooca, onde estão situados os grandes edifícios da Companhia Antarctica e da fábrica de biscoitos D'ácia.

Há, naquelle bairro, muitas casas completamente destruídas, algumas pelo ataque das bandas de canhão, outras pelo fogo, varias incendiadas que se mantiveram acesas durante horas, e, a partir de Santa Ifigênia, alguns vassos de guerra brasileiros, os quais protegem as tropas de governo.

—Espec.

Os bairros que mais sofreram no capital paulista D'A Patria, de 30 de corrente.

Com as operações militares, vários bairros da capital paulista sofreram sérios estragos, saqueando-se, entre todos a Mooca, onde estão situados os grandes edifícios da Companhia Antarctica e da fábrica de biscoitos D'ácia.

Há, naquelle bairro, muitas casas completamente destruídas, algumas pelo ataque das bandas de canhão, outras pelo fogo, varias incendiadas que se mantiveram acesas durante horas, e, a partir de Santa Ifigênia, alguns vassos de guerra brasileiros, os quais protegem as tropas de governo.

—Espec.

Os bairros que mais sofreram no capital paulista D'A Patria, de 30 de corrente.

Com as operações militares, vários bairros da capital paulista sofreram sérios estragos, saqueando-se, entre todos a Mooca, onde estão situados os grandes edifícios da Companhia Antarctica e da fábrica de biscoitos D'ácia.

Há, naquelle bairro, muitas casas completamente destruídas, algumas pelo ataque das bandas de canhão, outras pelo fogo, varias incendiadas que se mantiveram acesas durante horas, e, a partir de Santa Ifigênia, alguns vassos de guerra brasileiros, os quais protegem as tropas de governo.

—Espec.

Os bairros que mais sofreram no capital paulista D'A Patria, de 30 de corrente.

Com as operações militares, vários bairros da capital paulista sofreram sérios estragos, saqueando-se, entre todos a Mooca, onde estão situados os grandes edifícios da Companhia Antarctica e da fábrica de biscoitos D'ácia.

Há, naquelle bairro, muitas casas completamente destruídas, algumas pelo ataque das bandas de canhão, outras pelo fogo, varias incendiadas que se mantiveram acesas durante horas, e, a partir de Santa Ifigênia, alguns vassos de guerra brasileiros, os quais protegem as tropas de governo.

—Espec.

Os bairros que mais sofreram no capital paulista D'A Patria, de 30 de corrente.

Com as operações militares, vários bairros da capital paulista sofreram sérios estragos, saqueando-se, entre todos a Mooca, onde estão situados os grandes edifícios da Companhia Antarctica e da fábrica de biscoitos D'ácia.

Há, naquelle bairro, muitas casas completamente destruídas, algumas pelo ataque das bandas de canhão, outras pelo fogo, varias incendiadas que se mantiveram acesas durante horas, e, a partir de Santa Ifigênia, alguns vassos de guerra brasileiros, os quais protegem as tropas de governo.

—Espec.

«Comando de exercito de São Paulo, 23 de Julho de 1924.»

Exmo. sr. coronel dr. de Basílio Maia.

O inimigo fez muitos fogos sobre as nossas trincheiras, mas os nossos valentes soldados resistiram heróicamente. Até esta hora — 7 da manhã — temos apenas feridos sem gravidade, neste sentido.

Respeitando o escrupulo do bravo militar, a Associação Commercial de São Paulo, continua profundamente aterrorizada com a desorganização actual da vida económica e financeira do Estado de São Paulo e está aterrada com as próximas consequências da continuação dos bombardeios.

O ataque da cidade por meia-noite e a perdação da guerra civil, convém repetir, será o aniquilamento da economia de nossa terra, conquistada laborosamente por um povo honesto e digno.

Então se iludiram os que pensam que a reconstrução de São Paulo poderá ser feita como se um terremoto tivesse demolido.

A perdação da luta será o incendio da cidade, a pilhagem aos bancos, e impossibilidade da exportação do café que fornece a contrapartida da balança comercial do Brasil, e portanto, de saparecidas as deradeiras letras

européias existentes no exterior, que é a maior depressão financeira a que já chegamos.

As Forças Revolucionárias, além da responsabilidade inicial da situação em que se encontra o Estado de São Paulo, terão a maior responsabilidade moral do aniquilamento do nosso querido Brasil, se não procurarem uma fórmula constitucional que possa servir de base a um acordo para a cessação da luta.

As Forças Revolucionárias, além da responsabilidade inicial da situação em que se encontra o Estado de São Paulo, terão a maior responsabilidade moral do aniquilamento do nosso querido Brasil, se não procurarem uma fórmula constitucional que possa servir de base a um acordo para a cessação da luta.

As Forças Revolucionárias, além da responsabilidade inicial da situação em que se encontra o Estado de São Paulo, terão a maior responsabilidade moral do aniquilamento do nosso querido Brasil, se não procurarem uma fórmula constitucional que possa servir de base a um acordo para a cessação da luta.

As Forças Revolucionárias, além da responsabilidade inicial da situação em que se encontra o Estado de São Paulo, terão a maior responsabilidade moral do aniquilamento do nosso querido Brasil, se não procurarem uma fórmula constitucional que possa servir de base a um acordo para a cessação da luta.

As Forças Revolucionárias, além da responsabilidade inicial da situação em que se encontra o Estado de São Paulo, terão a maior responsabilidade moral do aniquilamento do nosso querido Brasil, se não procurarem uma fórmula constitucional que possa servir de base a um acordo para a cessação da luta.

As Forças Revolucionárias, além da responsabilidade inicial da situação em que se encontra o Estado de São Paulo, terão a maior responsabilidade moral do aniquilamento do nosso querido Brasil, se não procurarem uma fórmula constitucional que possa servir de base a um acordo para a cessação da luta.

As Forças Revolucionárias, além da responsabilidade inicial da situação em que se encontra o Estado de São Paulo, terão a maior responsabilidade moral do aniquilamento do nosso querido Brasil, se não procurarem uma fórmula constitucional que possa servir de base a um acordo para a cessação da luta.

As Forças Revolucionárias, além da responsabilidade inicial da situação em que se encontra o Estado de São Paulo, terão a maior responsabilidade moral do aniquilamento do nosso querido Brasil, se não procurarem uma fórmula constitucional que possa servir de base a um acordo para a cessação da luta.

As Forças Revolucionárias, além da responsabilidade inicial da situação em que se encontra o Estado de São Paulo, terão a maior responsabilidade moral do aniquilamento do nosso querido Brasil, se não procurarem uma fórmula constitucional que possa servir de base a um acordo para a cessação da luta.

As Forças Revolucionárias, além da responsabilidade inicial da situação em que se encontra o Estado de São Paulo, terão a maior responsabilidade moral do aniquilamento do nosso querido Brasil, se não procurarem uma fórmula constitucional que possa servir de base a um acordo para a cessação da luta.

As Forças Revolucionárias, além da responsabilidade inicial da situação em que se encontra o Estado de São Paulo, terão a maior responsabilidade moral do aniquilamento do nosso querido Brasil, se não procurarem uma fórmula constitucional que possa servir de base a um acordo para a cessação da luta.

As Forças Revolucionárias, além da responsabilidade inicial da situação em que se encontra o Estado de São Paulo, terão a maior responsabilidade moral do aniquilamento do nosso querido Brasil, se não procurarem uma fórmula constitucional que possa servir de base a um acordo para a cessação da luta.

As Forças Revolucionárias, além da responsabilidade inicial da situação em que se encontra o Estado de São Paulo, terão a maior responsabilidade moral do aniquilamento do nosso querido Brasil, se não procurarem uma fórmula constitucional que possa servir de base a um acordo para a cessação da luta.

As Forças Revolucionárias, além da responsabilidade inicial da situação em que se encontra o Estado de São Paulo, terão a maior responsabilidade moral do aniquilamento do nosso querido Brasil, se não procurarem uma fórmula constitucional que possa servir de base a um acordo para a cessação da luta.

As Forças Revolucionárias, além da responsabilidade inicial da situação em que se encontra o Estado de São Paulo, terão a maior responsabilidade moral do aniquilamento do nosso querido Brasil, se não procurarem uma fórmula constitucional que possa servir de base a um acordo para a cessação da luta.

As Forças Revolucionárias, além da responsabilidade inicial da situação em que se encontra o Estado de São Paulo, terão a maior responsabilidade moral do aniquilamento do nosso querido Brasil, se não procurarem uma fórmula constitucional que possa servir de base a um acordo para a cessação da luta.

As Forças Revolucionárias, além da responsabilidade inicial da situação em que se encontra o Estado de São Paulo, terão a maior responsabilidade moral do aniquilamento do nosso querido Brasil, se não procurarem uma fórmula constitucional que possa servir de base a um acordo para a cessação da luta.

As Forças Revolucionárias, além da responsabilidade inicial da situação em que se encontra o Estado de São Paulo, terão a maior responsabilidade moral do aniquilamento do nosso querido Brasil, se não procurarem uma fórmula constitucional que possa servir de base a um acordo para a cessação da luta.

As Forças Revolucionárias, além da responsabilidade inicial da situação em que se encontra o Estado de São Paulo, terão a maior responsabilidade moral do aniquilamento do nosso querido Brasil, se não procurarem uma fórmula constitucional que possa servir de base a um acordo para a cessação da luta.

As Forças Revolucionárias, além da responsabilidade inicial da situação em que se encontra o Estado de São Paulo, terão a maior responsabilidade moral do aniquilamento do nosso querido Brasil, se não procurarem uma fórmula constitucional que possa servir de base a um acordo para a cessação da luta.

As Forças Revolucionárias, além da responsabilidade inicial da situação em que se encontra o Estado de São Paulo, terão a maior responsabilidade moral do aniquilamento do nosso querido Brasil, se não procurarem uma fórmula constitucional que possa servir de base a um acordo para a cessação da luta.

As Forças Revolucionárias, além da responsabilidade inicial da situação em que se encontra o Estado de São Paulo, terão a maior responsabilidade moral do aniquilamento do nosso querido Brasil, se não procurarem uma fórmula constitucional que possa servir de base a um acordo para a cessação da luta.

As Forças Revolucionárias, além da responsabilidade inicial da situação em que se encontra o Estado de São Paulo, terão a maior responsabilidade moral do aniquilamento do nosso querido Brasil, se não procurarem uma fórmula constitucional que possa servir de base a um acordo para a cessação da luta.

As Forças Revolucionárias, além da responsabilidade inicial da situação em que se encontra o Estado de São Paulo, terão a maior responsabilidade moral do aniquilamento do nosso querido Brasil, se não procurarem uma fórmula constitucional que possa servir de base a um acordo para a cessação da luta.

As Forças Revolucionárias, além da responsabilidade inicial da situação em que se encontra o Estado de São Paulo, terão a maior responsabilidade moral do aniquilamento do nosso querido Brasil, se não procurarem uma fórmula constitucional que possa servir de base a um acordo para a cessação da luta.

As Forças Revolucionárias, além da responsabilidade inicial da situação em que se encontra o Estado de São Paulo, terão a maior responsabilidade moral do aniquilamento do nosso querido Brasil, se não procurarem uma fórmula constitucional que possa servir de base a um acordo para a cessação da luta.

As Forças Revolucionárias, além da responsabilidade inicial da situação em que se encontra o Estado de São Paulo, terão a maior responsabilidade moral do aniquilamento do nosso querido Brasil, se não procurarem uma fórmula constitucional que possa servir de base a um acordo para a cessação da luta.

As Forças Revolucionárias, além da responsabilidade inicial da situação em que se encontra o Estado de São Paulo, terão a maior responsabilidade moral do aniquilamento do nosso querido Brasil, se não procurarem uma fórmula constitucional que possa servir de base a um acordo para a cessação da luta.

As Forças Revolucionárias, além da responsabilidade inicial da situação em que se encontra o Estado de São Paulo, terão a maior responsabilidade moral do aniquilamento do nosso querido Brasil, se não procurarem uma fórmula constitucional que possa servir de base a um acordo para a cessação da luta.

As Forças Revolucionárias, além da responsabilidade inicial da situação em que se encontra o Estado de São Paulo, terão a maior responsabilidade moral do aniquilamento do nosso querido Brasil, se não procurarem uma fórmula constitucional que possa servir de base a um acordo para a cessação da luta.

As Forças Revolucionárias, além da responsabilidade inicial da situação em que se encontra o Estado de São Paulo, terão a maior responsabilidade moral do aniquilamento do nosso querido Brasil, se não procurarem uma fórmula constitucional que possa servir de base a um acordo para a cessação da luta.

As Forças Revolucionárias, além da responsabilidade inicial da situação em que se encontra o Estado de São Paulo, terão a maior responsabilidade moral do aniquilamento do nosso querido Brasil, se não procurarem uma fórmula constitucional que possa servir de base a um acordo para a cessação da luta.

As Forças Revolucionárias, além da responsabilidade inicial da situação em que se encontra o Estado de São Paulo, terão a maior responsabilidade moral do aniquilamento do nosso querido Brasil, se não procurarem uma fórmula constitucional que possa servir de base a um acordo para a cessação da luta.

As Forças Revolucionárias, além da responsabilidade inicial da situação em que se encontra o Estado de São Paulo, terão a maior responsabilidade moral do aniquilamento do nosso querido Brasil, se não procurarem uma fórmula constitucional que possa servir de base a um acordo para a cessação da luta.

As Forças Revolucionárias, além da responsabilidade inicial da situação em que se encontra o Estado de São Paulo, terão a maior responsabilidade moral do aniquilamento do nosso querido Brasil, se não procurarem uma fórmula constitucional que possa servir de base a um acordo para a cessação da luta.

As Forças Revolucionárias, além da responsabilidade inicial da situação em que se encontra o Estado de São Paulo, terão a maior responsabilidade moral do aniquilamento do nosso querido Brasil, se não procurarem uma fórmula constitucional que possa servir de base a um acordo para a cessação da luta.

As Forças Revolucionárias, além da responsabilidade inicial da situação em que se encontra o Estado de São Paulo, terão a maior responsabilidade moral do aniquilamento do nosso querido Brasil, se não procurarem uma fórmula constitucional que possa servir de base a um acordo para a cessação da luta.

As Forças Revolucionárias, além da responsabilidade inicial da situação em que se encontra o Estado de São Paulo, terão a maior responsabilidade moral do aniquilamento do nosso querido Brasil, se não procurarem uma fórmula constitucional que possa servir de base a um acordo para a cessação da luta.

As Forças Revolucionárias, além da responsabilidade inicial da situação em que se encontra o Estado de São Paulo, terão a maior responsabilidade moral do aniquilamento do nosso querido Brasil, se não procurarem uma fórmula constitucional que possa servir de base a um acordo para a cessação da luta.

As Forças Revolucionárias, além da responsabilidade inicial da situação em que se encontra o Estado de São Paulo, terão a maior responsabilidade moral do aniquilamento do nosso querido Brasil, se não procurarem uma fórmula constitucional que possa servir de base a um acordo para a cessação da luta.

As Forças Revolucionárias, além da responsabilidade inicial da situação em que se encontra o Estado de São Paulo, terão a maior responsabilidade moral do aniquilamento do nosso querido Brasil, se não procurarem uma fórmula constitucional que possa servir de base a um acordo para a cessação da luta.

As Forças Revolucionárias, além da responsabilidade inicial da situação em que se encontra o Estado de São Paulo, terão a maior responsabilidade moral do aniquilamento do nosso querido Brasil, se não procurarem uma fórmula constitucional que possa servir de base a um acordo para a cessação da luta.

As Forças Revolucionárias, além da responsabilidade inicial da situação em que se encontra o Estado de São Paulo, terão a maior responsabilidade moral do aniquilamento do nosso querido Brasil, se não procurarem uma fórmula constitucional que possa servir de base a um acordo para a cessação da luta.

As Forças Revolucionárias, além da responsabilidade inicial da situação em que se encontra o Estado de São Paulo, terão a maior responsabilidade moral do aniquilamento do nosso querido Brasil, se não procurarem uma fórmula constitucional que possa servir de base a um acordo para a cessação da luta.

As Forças Revolucionárias, além da responsabilidade inicial da situação em que se encontra o Estado de São Paulo, terão a maior responsabilidade moral do aniquilamento do nosso querido Brasil, se não procurarem uma fórmula constitucional que possa servir de base a um acordo para a cessação da luta.

As Forças Revolucionárias, além da responsabilidade inicial da situação em que se encontra o Estado de São Paulo, terão a maior responsabilidade moral do aniquilamento do nosso querido Brasil, se não procurarem uma fórmula constitucional que possa servir de base a um acordo para a cessação da luta.

As Forças Revolucionárias, além da responsabilidade inicial da situação em que se encontra o Estado de São Paulo, terão a maior responsabilidade moral do aniquilamento do nosso querido Brasil, se não procurarem uma fórmula constitucional que possa servir de base a um acordo para a cessação da luta.

As Forças Revolucionárias, além da responsabilidade inicial da situação em que se encontra o Estado de São Paulo, terão a maior responsabilidade moral do aniquilamento do nosso querido Brasil, se não procurarem uma fórmula constitucional que possa servir de base a um acordo para a cessação da luta.

As Forças Revolucionárias, além da responsabilidade inicial da situação em que se encontra o Estado de São Paulo, terão a maior responsabilidade moral do aniquilamento do nosso querido Brasil, se não procurarem uma fórmula constitucional que possa servir de base a um acordo para a cessação da luta.

As Forças Revolucionárias, além da responsabilidade inicial da situação em que se encontra o Estado de São Paulo, terão a maior responsabilidade moral do aniquilamento do nosso querido Brasil, se não procurarem uma fórmula constituc

Eduardo Horn

Santa Catharina Brasil

Matriz Florianópolis
CAIXAS POSTAIS 39 E 40



Filial-Laguna
CAIXA POSTAL 30

Endereço Telegraphico **TRIGO**
CÓDIGOS--A. B. C 5º EB., RIBEIRO (Two in one), BORGES, MASCOTTE E PARTICULARES

Comissões - Consignações

IMPORТАÇÃO **EXPORTAÇÃO**

Vinhos, Sal, Farinha de Trigo, Phosphoros, Azeites, Xarope, Lomás, Ferragens, Assucar, Sardinhas, Soda Caustica, Canella, Papel etc. etc.

Farinha de Mandioca, Polvilho, Tapioca, Arroz, Assucar, Feijão, Banha, Café, Frutas Verdes, Couros Seccos, Cera d'Algas, Crina Animal, etc. etc.

AGENTE—The Texas Company (South America) Limited; Pereira Carneiro & C. Limitada (Companhia Commercial e Navegação); Lloyd Atlântico-S. A. de Seguros (Seguros Marítimos e terrestres); The Studebaker Corporation of America (Automóveis Studebaker); Walter & C. (Material de toda espécie para extinção de incêndios, Máquinas de desinfecção Clayton); A. Thomas & C. Paris (Automóveis Delahaye); Companhia Usinas Nacionais; Companhia de Navegação "Kerr Steamship Company, Inc. (New York); American Steamship Agency Company; Companhias Francesas de Navegação "Chargeurs Réunis" e "Sud Atlântique".

Agentes em todas as principais cidades do mundo

Forte resfriado

Rio de Janeiro, 20 de Julho de 1910.
Mimos, Srs. Viana Silveira & Filhos,
RIO de Janeiro.

Faço presente, cumprido o dever de lhes comunicar que trabalhando em serviço nela das obras de Ipatinga, no nacionamento fui de um forte resfriado que me atacou e bateu na laringe.

Portanto fui tratado pelo sr. d'água auxiliar Sr. Itamar P. de Melo, que me deu uma grata da sua preparação.

VINHO CREOSOTADO
restabeleceu-me completamente, tendo voltado ao meu primitivo estado.

Lhe provo, com grande satisfação, gratidão encantada à photografia autorizando-a sua publicação.

Dá-me licença para me firmar,
De V. V. S. o amigo atento e criado
Firma recordada. **Caryle Poublé**

UM REMÉDIO DE VALOR

ANTIGAL
de Dr. Machado

PODEROSO ANTI-SYPHILITICO

Empregado com sucesso em qualquer manifestação que se apresenta a syphilis, qualquer que seja o órgão ou o sistema atacado.

Assim se emprega na cura de CANCRO (syphilis), BURGOS, suposições deATO, REHUMAS, SYPHILITICOS, BURGOS, suposições deATO, REHUMAS, SYPHILITICOS, BURGOS, suposições deATO, REHUMAS, SYPHILITICOS (tumores dos ossos), OSTEOALGIAS (dor nas ossas), MYOSALGIAS (dor nos músculos), ULCERAS (vulgo feridas) em qualquer parte do corpo, CEFALEIAS (dor de cabeça), NEVRALGIAS e DORES VERTIGONOSAS, NEVRALGIAS (manifestação de dor), FORTÍNTEZAS, NEVROSES (processos neurofibroses) em profunda alopecia (queda de cabelo), onicocese ou de barba, ONYCHOPTOSE (queda das unhas), BOENAS DA PELLE, OTORRHEAS (manifestação do ouvido), RHINITIS (dor de nariz), DERMATITIS (doença da pele), ETC. ETC. SYPHILITICAS COMMAS SIMPLÍCIAS OU TEREBRANTES, SYPHILITICAS FORMOSAS, e em todos os demais manifestações simples ou profunda da syphilis hereditária ou adquirida.

Nº de gusto agradável, tomando profilaxia a noite rápida.

Tudo-se em todas as farmácias, drogarias e lojas de frutas do Brasil.

VINHO CREOSOTADO



VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS



H. ROSA & FILHOS

*** FUNÇÃO DE TYPOS ***
STEREOTYPIA E GALVANOTYPIA
DEPOSITO DE MACHINAS E
MATERIAES PARA TYPOGRAPHIA

IMPORTAÇÃO DIRECTA

67, RUA LAVRADIO, 67

*** DEPOSITO DE PAPEIS ***
PARA AS ARTES GRAPHICAS,
FABRICA DE CARTÕES DE VISITA,
COMMERCIAES E MEMORANDUNS



